



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



8ª Reunião do GT Insumos Agrícolas

<b>Data:</b>	11 novembro de 2019			
<b>Horário</b>	Previsto	09h15min	Início	09h24min
<b>Pauta:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação dos dados levantados a partir da última reunião acerca dos Insumos Agrícolas;</li><li>▪ Avaliar a continuidade do Grupo de Trabalho ou seu agrupamento a outro GT;</li><li>▪ Definir Metodologia para traçar um diagnóstico de problemas e posteriormente definir a linha de ação.</li></ul>			
<b>Participantes:</b>	Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR; José Carlos Salgado, IAP; Yumie Murakami, SESA; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEDEC; Regina Carsino, MPPR; Ricardo Moraes Witzel, MPPR; Sd Lorena E. Giacomozzi, CEDEC; Cap. Murilo Cezar Nascimento, CEDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Cap. Nascimento	Realizou leitura da Ata anterior e Apresentou a pauta da reunião, destacando a importância de definição do rumo do Grupo de Trabalho após ser debatido no grupo e de posse dos dados coletados com as agências envolvidas.
Yumie	Apresentou que o Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de populações expostas aos agrotóxicos / PVASPEA 2017-2019, e conseguiram atingir em torno de 50% das ações propostas, tendo como um ponto positivo a integração da vigilância e assistência por meio de uma linha guia, permitindo o rastreamento da população exposta a agrotóxicos a partir da estratificação de risco, com maior acompanhamento pelas Unidades de Saúde.
Cap. Nascimento	Apresentou as informações recebidas da SESA, através do: Relatório parcial da vigilância de agrotóxicos na água para consumo humano em municípios prioritários do Paraná; PVASPEA 2017 – 2019; Apresentação do Sr Marcos Valério Freitas – SESA referente a Jornada de Inspectores das Indústrias de Agrotóxicos realizada dia 30 outubro 2019 na SESA.
Cap. Nascimento	Destacou que esteve presente na reunião realizada pelo GT Agrotóxicos na SESA em 30 de outubro de 2019, e que o norteador das linhas de ação naquele grupo reside nas 20 Ações Estratégicas presentes no PVASPEA, em que algumas coincidem com as ações pretendidas pelo GT Insumos Agrícolas, o que reforça a necessidade de avaliação da clara definição de uma linha de ação que não gere retrabalho em relação ao andamento do GT Agrotóxicos da SESA ou ainda sua incorporação a outro Grupo de Trabalho como por exemplo o GT Empresas.
Ricardo	Afirmou que o SIAGRO poderia ter mais efetividade se passasse a ser um instrumento mais amplo e de Estado ao invés de apenas um órgão.

Pasqualin	Posicionou que em contato com outros Estados verificou que o Paraná é um dos poucos que divulga seus dados a população referente aos insumos agrícolas.
Ten Vidal	Reforçou a finalidade da reunião e a pauta proposta de avaliar o melhor rumo para os trabalhos do GT.
Cap. Nascimento	Apresentou um resumo dos trabalhos em andamento no GT Empresas e a metodologia de priorização desenvolvida pelo grupo com a finalidade de realizar identificação e priorização de risco nas empresas, viabilizando uma ação ordenada e priorizada em função do risco pelos órgãos.
Ricardo	Afirmou que há em torno de 448.000 propriedades agrícolas cadastradas no Estado que manuseiam agrotóxicos ou outros insumos. Posicionou ainda acreditar que o trabalho realizado pela SESA por meio do PVASPEA é um bom diagnóstico, porém aponta o final da cadeia através das intoxicações de pessoas ou contaminação na água.
Salgado	Apresentou a preocupação de além dos diagnósticos que seja realizada uma ação mais efetiva e focada.
Ricardo	Sugeriu realizar um piloto, podendo ter por ponto de partida o monitoramento da água.
Yumie	Acrescentou que na área definida como piloto pode-se definir as ações focadas por meios dos órgãos envolvidos.
Cap. Nascimento	Salientou a importância de não se perder o foco inicial, presente no cerne do Decreto 7.117 de 28 de janeiro de 2013, que trata da atuação voltada a Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos.
Yumie	Posicionou pela manutenção dos trabalhos do GT Insumos Agrícolas devido a maior integração dos órgãos, e que a linha de ação pode iniciar a partir da localização das empresas formuladoras no Estado.
Salgado	Posicionou pela manutenção do GT Insumos Agrícolas devido a especificidade da temática e seus riscos.
Cap. Nascimento	Salientou a importância de ser definido uma linha de ação clara norteadora dos trabalhos com finalidade específica e com base nos dados.
Ricardo	Sugeriu ser definido uma área/município para servir de piloto, com base no relatório de avaliação da presença de agrotóxicos na água.
Ricardo	Posicionou ainda que irá procurar identificar os dados referente ao BHC/DDT, proibidos.
Cap. Nascimento	Afirmou que pode ser realizado reunião extraordinária para definição do município piloto, propondo a data de 22 de novembro, as 09:15h, na CEDEC. Avaliou ainda que tendo em vista a definição da área/município piloto terá por base o relatório de avaliação da água, seria importante a presença da Sra Alana/SESA.
Cap. Nascimento	Encerrou a reunião às 11h30min.

---

### **DELIBERAÇÕES**

- Levantamento de dados no relatório parcial da vigilância de agrotóxicos na água para consumo humano .

### **PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

- Identificar uma área/município no Estado para realizar ação piloto, desenvolvendo metodologia para identificação de gargalos, fixando uma linha de ação.

### **DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO**

Data: 22 de novembro de 2019.

Horário: 09h15min.

Local: CEDEC – Palácio das Araucárias, 1º andar, ala C.

Endereço: rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Centro Cívico, Curitiba – PR.

Luiz Angelo Pasqualin  
ADAPAR

Sd Lorena E. Giacomozzi  
CEDEC

Yumie Murakami  
SESA

José Carlos Salgado  
IAP

Cap. Murilo Cezar Nascimento  
CEDEC

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior  
CEDEC

Regina Carsino  
MPPR